

Resumo do Relatório Final da Chamada 05

Coordenador: Marcelo Pires Nogueira de Carvalho, Professor do Magistério Superior
Instituição: Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias – Escola de Veterinária UFMG
Ano: 2022

O presente subprojeto destina-se à chamada pública interna induzida nº 05/2019: “Coleta de amostras de animais da fauna em áreas de mata na Bacia do Rio Paraopeba para análise toxicológica” vinculada ao Projeto Brumadinho – UFMG. O subprojeto 5 teve como objetivo realizar a confecção de plano amostral e, posteriormente, a captura (de acordo com o plano confeccionado) de animais da fauna (anfíbios, répteis, aves, mamíferos terrestres e mamíferos voadores) em áreas de mata ao longo do Córrego Ferro-Carvão e da bacia do Rio Paraopeba a jusante desse, para coleta de amostras biológicas para futuras análises de contaminações. Para isso, seus objetivos específicos compreenderam: confeccionar um plano amostral, de acordo com metodologia científica aceita nacional ou internacionalmente para monitoramento de fauna; realizar a coleta de espécies da fauna em áreas de mata ao longo do Córrego Ferro-Carvão e bacia do Rio Paraopeba a jusante desse; realizar a identificação dos animais coletados a nível de gênero ou espécie e determinar as principais medidas biométricas e anatômicas desses; a partir dos animais capturados, contidos e/ou sedados, realizar a coleta não letal de amostras biológicas (pelos, penas, fezes, urina, sangue total, sangue coletado em tubos de edta e soro) para futuras análises toxicológicas. Como resultado foram realizadas cinco campanhas de captura e um projeto piloto, em áreas de mata localizadas até 1 km ao longo da margem do rio Paraopeba, compreendendo quatro municípios (Brumadinho, Esmeraldas, Paraopeba e Pompéu). No total, foram coletadas amostras de 381 animais silvestres capturados e identificados, incluindo 137 aves, 128 mamíferos não voadores, 80 quirópteros (morcegos), 25 anfíbios e 11 répteis. A coleta de amostras biológicas destes animais compõe um robusto banco de amostras biológicas totalizando 169 alíquotas de penas, 131 de fezes, 27 de urina, 101 de fezes/urina (para amostras provenientes de répteis e aves), 69 coágulos, 58 soros, 452 esfregaços sanguíneos e 252 alíquotas de sangue total em edta. Os dados brutos e detalhados, assim com os registros fotográficos dos animais capturados em armadilhas convencionais e em armadilhas fotográficas compõem o banco de dados deste Subprojeto, entregue ao CTC – Projeto Brumadinho. As amostras coletadas neste Subprojeto serão utilizadas para futuras análises toxicológicas, que auxiliarão na identificação dos impactos do rompimento das barragens na saúde dos animais silvestres que habitam os fragmentos de mata próximos às margens do rio Paraopeba. Estudos sistemáticos da fauna silvestre são fundamentais para identificação e avaliação dos impactos ambientais e para a elaboração de planos de ações de recuperação e reconstrução de ambientes.